



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO  
CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E ECONÔMICAS  
DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO

<b>Plano de Ensino</b>			
<b>Universidade Federal do Espírito Santo</b>		<b>Campus:</b> Goiabeiras	
<b>Curso:</b> Administração (Noturno)			
<b>Departamento Responsável:</b> Departamento de Administração (DADM)			
<b>Data de Aprovação (Art. nº 91):</b>			
<b>Docente responsável:</b> Alfredo Rodrigues Leite da Silva			
<b>Qualificação / link para o Currículo Lattes:</b> <a href="http://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/visualizacv.do?id=K4772266H5">http://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/visualizacv.do?id=K4772266H5</a>			
<b>Disciplina:</b> Teoria das Organizações II			<b>Código:</b> ADM07162
<b>Pré-requisito:</b> ADM06818 Teoria das Organizações I			<b>Carga Horária Semestral:</b> 60
<b>Créditos:</b> 4	<b>Distribuição da Carga Horária Semestral</b>		
	<b>Teórica</b>	<b>Exercício</b>	<b>Laboratório</b>
	60	0	0
<b>Ementa:</b> Abordagem sistêmica. Abordagem contingencial. Teorias ambientais nos estudos organizacionais. Teoria crítica. Pós-modernismo/Pós-estruturalismo. A diversidade nas organizações. Tendências contemporâneas nos estudos organizacionais.			
<b>Objetivos Específicos</b>			
<ol style="list-style-type: none"><li>1. Aprofundar o estudo das abordagens que norteiam o campo da Administração iniciados na disciplina de TO I, enfocando temáticas que contemplem a compreensão analítica das organizações.</li><li>2. Compreender as relações entre as práticas organizacionais e as Teorias das Organizações e a importância de estudá-las para a formação do administrador.</li><li>3. Desenvolver conhecimentos teóricos, práticos e críticos sobre a complexidade do fenômeno administrativo e suas múltiplas dimensões e formas de abordagens.</li><li>4. Despertar a maturidade intelectual, a sensibilidade e o respeito à diversidade indispensáveis ao administrador contemporâneo.</li></ol>			
<b>Conteúdo Programático</b>			
<ol style="list-style-type: none"><li>1. A ABORDAGEM SISTEMICA NOS ESTUDOS ORGANIZACIONAIS<ol style="list-style-type: none"><li>1.1 A teoria dos sistemas abertos e a perspectiva sociotécnica das organizações<ol style="list-style-type: none"><li>1.1.1 Origens da abordagem sistêmica</li><li>1.1.2 Organização como sistemas sociotécnicos</li><li>1.1.3 A teoria geral dos sistemas e a organização</li><li>1.1.4 Os papéis e os subsistemas organizacionais</li><li>1.1.5 A adaptação das organizações ao ambiente</li><li>1.1.6 Críticas</li></ol></li><li>1.2 O sistema e a contingência<ol style="list-style-type: none"><li>1.2.1 Sistemas mecânicos e orgânicos</li><li>1.2.2 Ligação entre tecnologia e estrutura social</li><li>1.2.3 Sistemas produtivos</li><li>1.2.4 Integração e diferenciação dos sistemas organizacionais</li><li>1.2.5 O Grupo de Aston e as dimensões da burocracia</li></ol></li></ol></li></ol>			



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO  
CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E ECONÔMICAS  
**DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO**

1.2.6 Tecnologia e teoria Organizacional na atualidade

**2. TEORIAS AMBIENTAIS NAS ORGANIZAÇÕES**

- 2.1 Teoria da Ecologia Populacional
- 2.2 Organizações em Rede
- 2.3 Cooperativas de organizações
- 2.4 Teoria da Dependência de Recursos
- 2.5 Teoria dos Custos de Transação
- 2.6 Neo-institucionalismo

**3. ALTERNATIVAS À HEGEMONIA FUNCIONALISTA NOS ESTUDOS ORGANIZACIONAIS**

- 3.1 Pós-modernidade e Pós-estruturalismo nos Estudos Organizacionais
- 3.2 Teoria Crítica em Organizações
- 3.3 Cooperativismo e autogestão

**4. TENDÊNCIAS CONTEMPORÂNEAS NOS ESTUDOS ORGANIZACIONAIS**

- 4.1 O campo de estudos organizacionais na contemporaneidade
- 4.2 Estudos sobre Diversidade
- 4.3 Estudos baseados em prática
- 4.4 Estudos sobre o lado sombrio das organizações

**Metodologia**

Exposição dialogada por parte do professor e estudos de caso por grupos de alunos e atividades, também em grupo, relacionadas ao conteúdo estudado.

**Critérios/Processo de avaliação da Aprendizagem**

A nota é calculada da seguinte maneira:

- 1º Bimestre =  $((0,85 \times \text{nota da prova bimestral}) + (0,15 \times \text{média das avaliações imediatas do bimestre}))$
- 2º Bimestre =  $((0,85 \times \text{nota da prova bimestral}) + (0,15 \times \text{média das avaliações imediatas do bimestre}))$
- Caso o aluno não realize uma das provas bimestrais ou uma das avaliações imediatas poderá fazer a prova final para substituir a nota zero de uma delas (de apenas uma nota zero, se for mais de uma as outras permanecerão como zero).
- Mesmo quando for utilizada para substituir a nota de uma das provas do semestre não realizada pelo aluno, a prova final também será computada para fins de média final no caso de alunos com pontuação abaixo da média de aprovação.

Situação Final:

- Média maior ou igual a 7,0 = Aprovado
- Média menor do que 7,0 = Prova Final
- Após prova final (PF):  $((\text{Média Semestral} + \text{PF})/2)$  igual ou maior do que 5 = Aprovado

O aluno deve estar presente, no mínimo, em **75% das aulas** ou será **reprovado por falta, INDEPENDENTEMENTE DA NOTAS**. É de total responsabilidade do aluno acompanhar sua frequência. É permitida a ausência em até 25% (vinte e cinco por cento) das aulas da disciplina, ou seja, o equivalente a 15 faltas (ou 7 aulas e meia de 2 horas de duração). Embora não seja aconselhável a ausência em nenhuma aula, **esses 25% devem ser utilizados para casos de força maior**. Nos casos previstos em lei, o aluno deverá procurar a Pró-Reitoria de Graduação para solicitar amparo legal às suas atividades discentes, encaminhado para lá atestados e demais documentos. O professor da disciplina não aceitará nenhum tipo de atestado para compensar ou justificar faltas.

**Sempre que necessário os alunos devem AGENDAR REUNIÕES com o professor pelo e-mail [alfredoufes@gmail.com](mailto:alfredoufes@gmail.com) para tirar dúvidas ou se aprofundar no conteúdo.**

**Bibliografia básica**



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO  
CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E ECONÔMICAS  
DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO

Livros-textos:

1. CALDAS, M.; FACHIN, R.; FISCHER, T. (Orgs). **Handbook de estudos organizacionais**: modelos de análise e novas questões em estudos organizacionais. São Paulo: Atlas, 2001. v.2.
2. MAXIMIANO, A C. A. **Teoria Geral da Administração**: da revolução urbana à revolução digital. 5ª ed., São Paulo: Atlas, 2005.
3. MÓTTA, F. C. P.; VASCONCELOS, I. F. G. de. **Teoria Geral da Administração**. 3. ed. São Paulo: Thomson, 2006.

Artigos:

4. BENINI, E. A.; BENINI, E. G. A construção do trabalho associado sob a hegemonia estatal: organização, solidariedade e sociabilidade. **Organizações & Sociedade**, v. 22, n. 74, p. 325-344, 2015
5. BISPO, M. Estudos Baseados em Prática: Conceitos, História e Perspectivas. **RIGS**, v.2 n.1 p. 13- 33, 2013.
6. IPIRANGA, A. S. R.; SOUZA, E. M. S; TEIXEIRA, M. L. M. Introdução à edição especial das melhores produções científicas selecionadas do Eneo 2014 sobre estudos organizacionais brasileiros, **Revista de Administração Mackenzie**, v. 15, n. 6, p. 13-16, 2014.
7. NÓBREGA, B. A.; SANTOS, J. N.; JESUS, G. A. Um estudo da Relação entre Diversidade, Criatividade e Competitividade em Organizações Brasileiras. **Revista de Ciências da Administração**, v. 16, n. 39, p. 194-209, 2014.
8. OLIVEIRA, C. R. de. Crimes corporativos e estudos organizacionais: uma aproximação possível e necessária. **RAE**, v. 55, n. 2, p. 202-208, 2015.
9. VIEIRA, M. M. F.; CALDAS, M. P. Teoria crítica e pós-modernismo: principais alternativas à hegemonia funcionalista. **RAE**. 2006, vol.46, n.1, pp. 59-70.
10. WEGNER, D.; PADULA, A. D. Tendências da cooperação em redes horizontais de empresas: o exemplo das redes varejistas na Alemanha. **R. Adm.**, São Paulo, v. 45, n. 3, jul/ago/set 2010, p. 221-237.

**Bibliografia complementar**

Livros-textos:

1. CALDAS, M. P.; BERTERO, C. O. (Coords.). **Teoria das Organizações – Série RAE– Clássicos**. São Paulo: FGV/Atlas, 2007.
2. CHIAVENATO, I. **Teoria geral da administração**. 6.ed. V.2, Rio de Janeiro: Campus, 2002
3. FARIA, J. H. **Economia política do poder**: uma crítica a teoria geral da administração. V. 2. Curitiba: Juruá, 2005.
4. HATCH, M. J. **Organization theory**: modern, symbolic and postmodern perspectives. Oxford: Oxford University Press, 1997.
5. SELZNICK, P. **A liderança na administração**: uma interpretação sociológica. Rio de Janeiro; FGV, 1972.

Artigos:

6. DINIZ, A. P. R.; CARRIERI, A. de P.; GANDRA, G.; BICALHO, R. de A. Políticas de diversidade nas organizações: as relações de trabalho comentadas por trabalhadores homossexuais. **Revista Economia & Gestão**, v. 13, n. 31, p. 93-114, 2013.
7. FARIA, J. H. de. Teoria crítica em estudos organizacionais no Brasil: o estado da arte. **Cad. EBAPE.BR**. v. 7, n.3, p. 509-515, 2009.
8. VERSCHOORE, J. R.; BALESTRIN, A. Fatores relevantes para o estabelecimento de redes de cooperação entre empresas do Rio Grande do Sul. **RAC**, Curitiba, v. 12, n. 4, p. 1043-1069, Out/Dez, 2008.
9. VIEIRA, M. M. F. Poder, Objetivos e Instituições como determinantes da definição de qualidade em organizações Brasileiras e Escocesas. **RAC**, v.1, n.1, Jan/Abril 1997, p.7-33.
10. VOGEL, Rick. The visible colleges of management and organization studies: a bibliometric analysis of academic journals. **Organization Studies**, v. 33, n. 8, p. 1015-1043, 2012.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO  
CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E ECONÔMICAS  
DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO

<b>Cronograma</b>	
<b>DATA</b>	<b>CONTEUDOS E ATIVIDADES</b>
24/08	Introdução à disciplina
29/08	<b>Unidade 1 - A abordagem sistêmica e seus desdobramentos nos estudos organizacionais</b>
31/08	<i>1.1 A teoria dos sistemas abertos e a perspectiva sociotécnica das organizações</i>
05/09	1.1.1 Origens da abordagem sistêmica
12/09	1.1.2 Organização como sistemas sociotécnicos
	1.1.3 A teoria geral dos sistemas e a organização
	1.1.4 Os papéis e os subsistemas organizacionais
	1.1.5 A adaptação das organizações ao ambiente
	1.1.6 Críticas
<b>14/09</b>	<b>AVALIAÇÃO IMEDIATA 1 (10 pontos)</b>
19/09	<i>1.2 O sistema e a contingência</i>
21/09	1.2.1 Sistemas mecânicos e orgânicos
26/09	1.2.2 Ligação entre tecnologia e estrutura social
	1.2.3 Sistemas produtivos
	1.2.4 Integração e diferenciação dos sistemas organizacionais
	1.2.5 O Grupo de Aston e as dimensões da burocracia
	1.2.6 Tecnologia e teoria Organizacional na atualidade
<b>29/09</b>	<b>AVALIAÇÃO IMEDIATA 2 (10 pontos)</b>
03/10	<b>Unidade 2 - Teorias Ambientais nas Organizações</b>
05/10	<i>2.1 Teoria da Ecologia Populacional</i>
10/10	<i>2.2 Organizações em Rede</i>
17/10	<i>2.3 Cooperativas de organizações</i>
19/10	<i>2.4 Teoria da Dependência de Recursos</i>
24/10	<i>2.5 Teoria dos Custos de Transação</i>
	<i>2.6 Neo-institucionalismo</i>
<b>26/10</b>	<b>PROVA BIMESTRAL (10 pontos)</b>
31/10	<b>Unidade 3 - Alternativas à hegemonia funcionalista nos estudos organizacionais</b>
07/11	<i>3.1 Pós-modernidade e Pós-estruturalismo nos Estudos Organizacionais</i>
09/11	<i>3.2 Teoria Crítica em Organizações</i>
14/11	<i>3.3 Cooperativismo e autogestão</i>
16/11	
<b>21/11</b>	<b>AVALIAÇÃO IMEDIATA 3 (10 pontos)</b>
23/11	<b>UNIDADE 4 - Tendências contemporâneas nos estudos organizacionais</b>
28/11	<i>4.1 O campo de estudos organizacionais na contemporaneidade</i>
30/11	<i>4.2 Estudos sobre Diversidade</i>
05/12	<i>4.3 Estudos baseados em prática</i>
07/12	
<b>12/12</b>	<b>AVALIAÇÃO IMEDIATA 4</b>
14/12	<i>4.4 Estudos sobre o lado sombrio das organizações</i>
19/12	
<b>21/12</b>	<b>PROVA BIMESTRAL (10 pontos)</b>
26/12	Discussão e revisão da prova
<b>04/01</b>	<b>PROVA FINAL</b>